INSCRIÇÕES NEGRAS NA ANTROPOLOGIA: PROPOSTA DE TRADUÇÕES DE OBRAS DE ANTROPÓLOGOS E ANTROPÓLOGAS AFRICANAS E AFRO-DIASPÓRICAS.

Diogo, Micha[1]
Soares, Maria Andrea Dos Santos[2]

RESUMO

Este projeto parte do mapeamento das demandas pedagógicas do curso de Licenciatura em Ciências Sociais no que concerne à circulação de textos da área das Ciências Sociais, especialmente da área de Antropologia Social, escritos por antropólogos africanos e da diáspora de língua inglesa; assim como também visa a questão da necessidade de fomentar a auto estima intelectual e direito à permanência dos discentes através da bolsa de pesquisa. A necessidade de pensar novas epistemologias, de concretizar processos de decolonização do pensamento e da luta contra os diferentes aspectos do racismo torna o projeto encampado pelo UNILAB um marco histórico em termos de Políticas afirmativas no campo da educação no Brasil. Neste sentido, o projeto aqui apresentado visa suprir uma lacuna existente na literatura em português, a saber, a produção de traduções de antropólogos africanos bem como de antropólogos de língua inglesa que tenham se dedicado às questões relacionadas à diáspora africana e às questões raciais.

Palavras-chave: tradução; antropologia; língua inglesa; antropologues negres.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus dos Malês, Discente, michadiogor@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus dos Malês, Docente, mandreasantos@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Tendo como motivação para a concepção deste projeto de pesquisa, contribuir para a disseminação do conhecimento produzido por antropólogos africanos e da diáspora negra cujos textos originais em inglês ainda não estão traduzidos para o português, contribuindo assim com a missão da UNILAB no que tange à internacionalização e a cooperação sul-sul; foi elaborado o plano de trabalho onde se propõe o treino do bolsista em um dos aspectos da pesquisa qualitativa em Ciências Sociais (Goldberg, 2011). No caso específico do trabalho em desenvolvimento constante, o bolsista está no caminho de três principais objetivos: especialização no uso de técnicas de pesquisa documental e bibliográfica, aquisição de domínio da língua inglesa e habilidade para tradução de texto científico. O foco do trabalho está no mapeamento e pesquisa bibliográfica de antropólogos africanos e da diáspora que têm produzido trabalhos na língua inglesa ainda não traduzidos no Brasil ou nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

METODOLOGIA

Inicialmente foi definido o bolsista através de análise de currículo, histórico e carta de intenção. A seguir foram convocadas reuniões para discutir a agenda de pesquisa, incentivou-se que o bolsista buscasse cursos de idioma Inglês como segunda língua. A próxima fase implicou na pesquisa bibliográfica sobre autores antropólogos em países africanos de língua inglesa e na diáspora. O processo de pesquisa se deu majoritariamente em plataformas como CODESRIA, Scielo, Google Acadêmico e Anthrosource. O processo de levantamento de textos resultou numa lista, na qual consta o nome, autoria e link dos textos mapeados. O próximo passo foi o levantamento de temas desenvolvidos por estes autores averiguando o impacto destes temas nas pesquisas desenvolvidas por discentes da UNILAB. A seguir foram selecionados alguns textos que estão em fase de tradução.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dada a necessidade de tradução, transcrição e adição de legendas ao material audiovisual (DVD) "Elmina Castle and the Slave Trade"- produzido pelo Diretor do Instituto Elmina Castle (Gana)- Patrimônio Material da UNESCO- a equipe buscou familiarizar-se com softwares de conversão de vídeo e de sincronização e adição de legendas. Este aprendizado viabilizou a exibição do filme “O Castelo Elmina e o Tráfico Escravista” no auditório do campus dos Malês durante a VIII SEMUNI, quando então à exibição do documentário seguiu-se uma roda de conversa.

Entre março e maio de 2023, foi planejado, organizado e executado o Minicurso "A Antropologia e Lutas Sociais no Pensamento e na Práxis de Mulheres Negras", ministrado pela Profa. Dra. Sônia Beatriz dos Santos, professora e pesquisadora da UERJ. Após o curso procedemos a organização de pastas com textos e outros documentos referentes, bem como a emissão de certificados para participantes, e o bolsista trabalhou na sistematização escrita das discussões suscitadas durante o minicurso, como maneira de provocar um esforço reflexivo e de compreensão das temáticas abordadas. Adicionalmente, o bolsista colaborou na revisão de traduções para a Revista da AbeÁfrica, da qual a coordenadora do projeto faz parte como editora.

O projeto foi re-adequado e submetido no edital PROPG 01/2023 do PIBIC/UNILAB sendo contemplado com uma cota de bolsa. A partir de setembro procedeu-se a elaboração de relatório final e o planejamento de resumo para a IX SEMUNI.

Na próxima fase do projeto finalizar-se-á a tradução de dois textos e organizar-se-ão rodas de conversa em

ISSN: 2447-6161

torno da produção anglófona (com possibilidade de abarcar produções francófonas e espanófonas) sobre estudos de negritude/questões raciais. Pretende-se também investir na formação em língua inglesa para o bolsista, e em oficinas de softwares e programas de trasncrição e adição de legendas para materiais audiovisuais.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o projeto obteve êxito na maior aproximação, de conteúdos e temas produzidos por antropólogos e antropólogas africanas e afro-diaspóricas (bem como de outros intelectuais negros e negras produzindo em outros campos nas Ciências Humanas). Esta aproximação acarretou reflexões amplas sobre temáticas consolidadas no universo antropológico, assim como sobre as temáticas emergentes/atuais. Acredita-se que o projeto pode ampliar o repertório de meios de difusão desses textos/conteúdos. Um exemplo disso foi a atividade de exibição do documentário "O Castelo Elmina e o Tráfico Escravista", daí a importância de apropriar-se das ferramentas de conversão de mídia audiovisual e adição de legendas, pois muitos conteúdos em formatos digitais diversos (documentários, vídeos curtos, reels, podcasts, etc) têm sido produzidos por intelectuais negros e negras em diferentes línguas. O processo de transcrição e adição de legendas foi quando o bolsista esteve mais profundamente em contato com o inglês acadêmico, uma valiosa descrita por este como valiosa já que, enquanto estudante em processo de formação, este entende que é preciso buscar estratégias para contribuir na viabilização da disseminação de obras relevantes para nossa comunidade negra e afro diaspórica falante do português num geral, e Unilabiana em específico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pelo financiamento da pesquisa intitulada Inscrições negras na antropologia: proposta de traduções de obras de antropólogos e antropólogas africanas e afro-diaspóricas e executada entre 01/10/2022 e 30/09/2023, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab. Agradeço também à Unilab - Campus dos Malês pelo seu projeto político pedagógico de luta.

REFERÊNCIAS

Ashun, Ato. The Elmina Castle and the Slave Trade. Cape Coast University. 2009. DVD. 59 min.

Augusto, Geri. "A língua não deve nos separar" em: Literafro- portal da Literatura afro-brasileira – disponível em: http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-criticos/133-geri-augusto-a-lingua-nao-deve-nos-separar- 09 de outubro de 2013- Acesso em 04 de setembro de 2023.

Goldberg, Miriam. A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 11a ed.Rio de Janeiro e São Paulo: Record editora. 2011.

Harrison, Faye V. "Desenterrando a Teoria, Reposicionando a Prática: Práxis Antropológica em Situações Periféricas Difíceis" (Unburying Theory, Repositioning Practice: Anthropological Praxis in Peripheral Predicaments). In: Outsider Within: Reworking Anthropology in the Global Age. University of Illinois Press, 2008. p.1-30.

ISSN: 2447-6161